

DESEMPENHO E VIABILIDADE ECONÔMICA DE FRANGOS CAIPIRAS ALIMENTADOS COM DIFERENTES RAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE RORAIMA

Ancelmo Gomes Pereira Junior¹ Marconi Bomfim de Santana²

Resumo: A criação alternativa de frangos caipira tem aumentado nos últimos anos no Brasil e no mundo, sendo uma atividade lucrativa e interessante para pequenos e médios produtores rurais. Dentro dos custos que envolvem a atividade, a alimentação é um fator de grande importância, não somente porque é a principal responsável pela melhor resposta das aves, mas sobre tudo porque representa o maior custo de produção (aproximadamente 70%). Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos dos diferentes tipos de rações comercializadas no estado de Roraima sobre o desempenho zootécnico, viabilidade econômica da raça caipirão tricolor. Para o experimento foram utilizadas 99 aves distribuídas em 3 tratamentos (TA, TB e TC) contendo 33 animais por tratamento. O experimento foi dividido em duas fases, inicial (1-21 dias) e crescimento (21 – 49 dias). As variáveis de desempenho (consumo diário de ração, ganho diário de peso e conversão alimentar) foram calculadas a partir de pesagens dos animais que ocorreram aos (21 dias, 35 dias, 50 dias). Diariamente, era feita a higienização dos bebedouros e os animais receberam água e ração à vontade. A viabilidade econômica foi realizada levando em consideração o valor do kg da ração, e o ganho de peso de cada frango ao final do experimento, calculando o custo de produção por kg de animal produzido. A análise estatística utilizada foi a multivariada, consistindo em avaliar todas as variáveis simultaneamente. Observou-se que os Tratamento A e B apresentaram a maior média para peso vivo final 1.299 kg e 1.538 kg, respectivamente, sendo o Tratamento C quem apresentou as menores médias para essas mesmas variáveis, além de uma maior conversão alimentar (CA), quando comparado os demais tratamentos. Levando em consideração a viabilidade econômica o Tratamento B foi mais eficiente, obtendo um menor custo por kg de frango produzido, R\$ 4,84/kg. Desta forma pode-se concluir que o Tratamento B é a melhor alternativa para o pequeno produtor possa diminuir seus custos de produção e garantir uma maior produtividade.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Avicultura, Zootecnia.

Apoio financeiro: PIBICT/IFRR.

¹ Bolsista do PIBICT – IFRR/Campus Novo Paraíso

² Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: marconi.santana@ifrr.edu.br

¹Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: marconi.santana@ifrr.edu.br

²Bolsista do PIBICT - IFRR/Campus Novo Paraíso.